

# Eleições Municipais 2024

## Cota de gênero descumprida

Levantamento mostrou que 772 cidades não apresentaram mínimo de 30% de candidaturas femininas nas eleições deste ano. Mesmo assim, resultado é melhor do que 2020

» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

Um levantamento do Observatório Nacional da Mulher na Política da Câmara dos Deputados e da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados detectou que 772 municípios brasileiros descumpriram as cotas de gênero para as candidaturas nas eleições municipais de 2024. Apesar disso, houve melhora em comparação a 2020 — ano em que foram registradas 1.304 cidades que não cumpriram a norma.

A pesquisa foi levantada com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De acordo com a Corte, por meio de norma estabelecida em 2009, os partidos têm o dever de destinar 30% das candidaturas para mulheres. As candidatas também têm direito a 30% do tempo de propaganda eleitoral no rádio na TV, e a mesma porcentagem na divisão de recursos no fundo para o financiamento da campanha.

Para a coordenadora de pesquisa do Observatório, Ana Cláudia Oliveira, a melhora no número de cidades que cumpriram as cotas, em comparação ao pleito de quatro anos atrás, representa um avanço para as mulheres. “Caiu quase pela metade o número de municípios que não cumpriram as cotas, quando comparamos com a última eleição. Isso significa, sim, que os partidos estão prestando um pouco de atenção nisso, graças aos mecanismos de fiscalização, porém a violação existe por diversas razões ainda”, aponta.

A pesquisadora destaca que a baixa quantidade de mulheres na política reflete o histórico político que o Brasil passou ao longo dos anos. “Hoje, a população brasileira tem mais de 50% de mulheres, mas menos de 20% dos cargos nas casas legislativas e dos poderes federais, estaduais e municipais são

ocupados por elas. Temos um dos índices mais baixos do mundo em termos de representação feminina na política entre as democracias na América Latina”, diz.

De acordo com o estudo do Observatório, 13,9% dos municípios brasileiros descumpriram a cota mínima de 30% para candidaturas femininas. Isso significa que ao menos um partido ou federação desrespeitou a legislação na cidade. O levantamento apontou que foram registradas 279.011 candidaturas masculinas, enquanto as femininas ficam muito atrás, com 152.930 — correspondendo a 64,59% e 35,41%, respectivamente.

O estudo também mostrou o percentual de candidaturas femininas baixo entre os estados brasileiros. No Rio de Janeiro, o estado com menor número de candidatas, apresentou 34,29%, enquanto o Mato Grosso do Sul, estado com maior índice de mulheres candidatas, ficou com 36,48%. Todas as unidades da Federação variaram de 34% a 36% na participação feminina nas eleições municipais de 2024.

Segundo o TSE, cerca de 17,91% dos eleitos no primeiro turno nas disputas municipais de 2024 são mulheres. Do total de 69.346 vencedores no primeiro turno, 12.417 são mulheres. Os outros 82,09% (56.929) são homens.

Mesmo com as políticas de inclusão das mulheres, Ana Cláudia Oliveira acredita que ainda falta investimento e vontade por parte das agremiações para incentivá-las. “As mulheres ocupam espaços públicos, de sindicatos, elas são quase metade dos filiados nos partidos políticos no país. É preciso mudanças estruturais, políticas de ações afirmativas que consigam alcançar a paridade”, ressalta.

\* Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino

### PRESIDÊNCIA

## Lula cumpre agenda antes de Brics

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá mais uma semana com espaço na agenda para apoiar aliados nas campanhas de segundo turno das eleições municipais. Segundo o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o petista deve manter o ritmo de viagens aos estados para marcar presença em embates eleitorais com “ícones da extrema-direita”.

Amanhã, Lula viaja para Natal para anunciar investimentos do governo federal no estado e participar de compromissos eleitorais com Natália Bonavides (PT), que busca o favoritismo para a prefeitura da cidade. Essa é uma das quatro capitais brasileira em que o Partido dos Trabalhadores chegou ao segundo turno.

De acordo com a última pesquisa Quaest, divulgada ontem, a petista tem 39% das intenções de votos contra os 45% alcançados pelo adversário, Paulinho Freire (União). Os candidatos aparecem empatados no limite da margem de erro, que é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

Na sexta-feira, o chefe do Executivo fará agenda em São Paulo para lançar o programa Acreditar, que cria linhas de créditos para públicos variados, desde usuários do Cadastro Único (CadÚnico) a empresas de pequeno porte.

Lula deve ir a alguns compromissos com o aliado Guilherme Boulos (Psol), candidata à Prefeitura de SP. Em Diadema, deverá apoiar Filippi Júnior, que disputa com Taka Yamaguchi (MDB). Os dois estão com pouquíssima diferença percentual nas intenções de votos. Segundo levantamento do Paraná Pesquisas, divulgado ontem, o aliado de Lula está com 43% e o emedebista com 45%. Em Mauá (SP), presidente acompanha o candidato à reeleição Marcelo Oliveira (PT), que é favorito no pleito contra Átila Jacomusi (União Brasil).

O presidente deve embarcar para a cidade de Kazan, na Rússia, onde haverá a 16ª Cúpula de Líderes dos Brics. A reunião ocorrerá em 22 e 24 de outubro e terá como foco discutir a criação da categoria de “países parceiros” e alternativas ao dólar no comércio do bloco.

No primeiro dia de evento, está previsto um jantar com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e outros líderes. No dia seguinte, serão realizadas as plenárias dos dez países membros do grupo (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Irã, Arábia Saudita, Egito, Etiópia e Emirados Árabes) com a participação de outras nações convidadas.

Evaristo Sa/AFP



Sistema de cotas prevê a destinação de 30% das candidaturas dos partidos para mulheres

CB DEBATE

## CÂNCER DE MAMA♀

UMA REDE DE CUIDADOS



O Correio Braziliense reconhecendo a importância da informação e do diálogo na promoção da cultura de prevenção e tratamento do câncer de mama, realizará o evento "Câncer de Mama: uma rede de cuidados", no formato de CB Debate.

### PANELISTAS CONFIRMADOS



**Dra. Carolina de Miranda**  
Médica mastologista do Hospital de Base do Distrito Federal (HDBDF)



**Gianna Rosa**  
Supervisora de nutrição do Hospital Daher, com especialização em nutrição oncológica



**Dra. Rafaela Costa**  
Médica oncologista do Hospital Anchieta, com área de atuação em Tumores Femininos



**Dra. Karimi Amaral**  
Médica mastologista e membro da Sociedade Brasileira de Mastologia



**Dr. Cristiano Resende**  
Médico oncologista do Grupo Oncoclínicas, com área de atuação em Câncer de Mama



**Carolina Seabra**  
Psicóloga, Professora, especialista em Psico-oncologia



**Mediadora Carmem Souza**  
Subdiretora de Ciência e Saúde



**Mediadora Sibebe Negromonte**  
Subdiretora da Revista do Correio

**24 de outubro**  
a partir das 14h30

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais sobre o evento.

**INSCREVA-SE**



Apoio



Realização

